

TÍTULO: A Degradação do Manguezal do Rio Cocó: uma análise das causas

AUTOR: Carlos Salvato Silva

DATA DA DEFESA: 23.04.03

BANCA DA DEFESA: 1- Prof. Dr. Antonio Jeovah de Andrade Meireles –
Orientador

2- Profa. Dra. Lílian de Lins Wanderley

3- Prof. Dr. Edson Vicente da Silva

4- Prof. LD Afrânio Gomes Fernandes

RESUMO

O manguezal do rio Cocó é um ecossistema de vital importância inserido na paisagem urbana de Fortaleza/CE que, mesmo protegido por leis, há muito tempo vem sofrendo várias formas de agressão, causando-lhe degradação. Esta pesquisa teve como objetivo identificar e enumerar os tensores que estão pressionando o manguezal em questão. As amostras para análises foram coletadas em dez parcelas demarcadas e georreferenciadas, apoiando-se em procedimentos metodológicos, baseados no Modelo PER (Pressão, Estado e Resposta), utilizando-se variáveis que permitiram a definição de parâmetros, os quais facilitaram uma análise comparativa a fim de apresentar um diagnóstico conclusivo do ambiente pesquisado. Os resultados obtidos apontam para a falta de ações efetivas que, implementadas, poderiam ajudar o manguezal a recuperar-se para que continue a desempenhar suas importantes funções que incluem desde a manutenção de outros ecossistemas, como o marinho, até a própria fonte de renda e alimentação para muitas famílias que dele depende. Ficou evidente que dentre as várias formas de agressões sofridas pela área de estudo desta pesquisa, o Estado e o Município destacam-se como principais agressores, construindo avenidas, como por exemplo a avenida General Murilo Borges, submetendo-o a pressões ambientais provocadas por tensores crônicos que originam outros tensores agudos. Ao final da pesquisa, sugestões práticas e recomendações são apresentadas como alternativas para possibilitar o controle ou a eliminação dos tensores que estão pressionando o manguezal do rio Cocó.

Palavras chaves – Manguezal, ecossistema, tensor ambiental, degradação, construção de avenidas.

ABSTRACT

The mangrove Forest of Cocó River is a vital ecosystem located in the urban area of Fortaleza/CE that, although protected by environmental laws, has been suffering every kind of aggression for a long time, resulting in its degradation. The aim of this research was to identify and enumerate the tension agents that have been pressing this mangrove forest. Data were collected in ten delimited and referenced geographical areas, supported by methodological procedures, based on PER (Pressure, State, and Response) model. Such model uses variables that have permitted the definition of parameters, thus facilitating a comparative analysis in order to diagnose the researched environment. The results point out at the lack of effective actions that, if implemented, could have helped the mangrove forest to

restore itself, so as to continue to fulfill its vital functions, including the maintenance of the marine ecosystem, and the source of income and food to many families who depend on the mangrove. It is evident that among the several forms of aggression, the state and municipal governments are considered as the main aggressive agents to the area under study in this research by building roads such as the General Murilo Borges Avenue, thus submitting the forest to environmental pressures provoked by chronic tension agents that stem other acute tensions agents. In the conclusions of this dissertation, suggestions and recommendations are presented towards either minimizing, controlling or eliminating the tension agents that pressure the mangrove forest of Cocó River.